

## **Agricultura Concelho a Concelho**

Dotado de características geo-morfológicas variadas, de “charneca”, de “lezíria” e de “bairro”, e possuidor de uma extensa rede hidrográfica, o Alto Ribatejo desenvolveu ao longo dos séculos diferentes tipos de agricultura, que se adaptaram ao meio envolvente e foram mudando a paisagem com o passar dos anos.

As necessidades do homem ditaram as regras sobre os diferentes tipos de solo, extraindo deles o que melhor produziam.

Verifica-se assim em cada lugar um diferente tipo de cultura, que se adapta e molda o ambiente em que está inserido.

### **Abrantes**

No âmbito do sector primário do concelho, a actividade agrícola tem uma importância significativa.

Principais produtos: azeite, vinho, cereais (milho, aveia), Pesca de subsistência, pomares (pessegueiros, laranjeiras e macieiras), silvicultura (sobreiro, o pinheiro bravo e o eucalipto), pecuária e pastorícia (predominando nas explorações intensivas a criação de vacas leiteiras e nas extensivas a criação de ovinos e caprinos em regime de pastoreio nas terras de charneca)

### **Constância**

No sector vegetal salientam-se os produtos hortícolas com mais de 50% da produção, seguindo-se os cereais, o azeite, o vinho, os hortícolas e as frutas. Na actividade pecuária a principal produção é o gado ovino e no sector florestal destaca-se o material lenhoso.

### **Entroncamento**

Sendo um concelho de diminuta dimensão, em que a sua quase toda a sua área está confinada ao espaço urbano, praticamente não existe qualquer actividade agrícola ou pecuária com expressividade económica na região, embora ainda se encontrem algumas florestas de eucalipto e pinheiro-bravo.

## **Ferreira do Zêzere**

Face às características orográficas e morfológicas do concelho, existe uma relativa superfície florestal, que traduz uma intensa exploração florestal. Nas culturas temporárias, os cereais para grão, a batata e as leguminosas constituíam as produções predominantes (Agricultura de Subsistência). Nas culturas permanentes o peso maior vai para a fruticultura. Na actividade pecuária, traduz-se a predominância da suinicultura e exploração de aves, que justificava a existência no concelho de algumas unidades de abate e transformação de carnes.

## **Golegã**

Neste concelho uma grande percentagem dos solos são utilizados para culturas temporárias de regadios, searas de milho, trigo e arroz. Nas culturas permanentes, o olival, alguns pomares de pessegueiros e citrinos, e, cada vez menos a vinha, constituem a sua principal estrutura produtiva.

Quanto à actividade pecuária predomina a criação de ovinos.

## **Mação**

Com características morfológicas diversas e uma orografia bastante acidentada, apesar dos seus declives não serem bastante acentuados, verifica-se em termos de produção agrícola vegetal, uma preponderância para os hortícolas, milho, vinha, azeite e batata, sendo o peso da exploração florestal bastante elevado, com extensas floresta de pinheiro bravo, onde se faz extracção de resina.

Na actividade produtiva de origem animal, a carne de suíno, o leite, a lã e a carnee do gado caprino e ovino constituem os principais produtos, sendo que a produção de mel de qualidade é também significativa.

## **Sardoal**

Neste concelho as culturas temporárias, os cereais para grão (milho) e as culturas forrageiras são as que ocupam maior área, enquanto que nas culturas permanentes há um claro predomínio do olival.

No sector florestal o pinheiro bravo e o eucalipto constituem as principais espécies.

Na actividade predominam os caprinos, os ovinos e os suínos.

## **Tomar**

Trigo, Milho, Tomate, Vinha, Pomares, Oliveira, Pinheiro, Eucalipto, Floricultura, Avicultura, Pecuária, são os principais produtos deste concelho.

Nas culturas permanentes predominam o olival, a vinha e os frutos secos. No âmbito das culturas temporárias, os cereais para grão e as culturas forrageiras ocupam as maiores áreas.

A produção pecuária possui uma relativa expressão, sendo representada por ovinos, suínos e aves.

## **Torres Novas**

O concelho de Torres Novas possui uma actividade agrícola com pouco peso na sua estrutura produtiva.

Nas culturas permanentes são os frutos frescos predominantes e o olival. Nas culturas temporárias, predominam as culturas forrageiras e a produção de cereais para grão. A produção florestal tem no concelho pouco significado, constituindo o pinheiro bravo a espécie mais predominante.

Quanto à actividade pecuária esta é representada pelos ovinos

## **Vila Nova da Barquinha**

Sendo um concelho com um espaço territorial pequeno a área agrícola é também pequena. Em culturas permanentes o olival é predominante, já as culturas temporárias são destinadas fundamentalmente a hortícolas e horto-frutícolas.

Na actividade pecuária existe uma predominância para os suínos, seguida do gado ovino<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Fonte: Renato Campos. "O estado da agricultura", suplemento do Jornal "O Ribatejo" de 5/6/1997